

GT07: Antropologia da percepção e dos sentidos

Olivia von der Weid, Viviane Vedana

A percepção é um fenômeno que depende tanto da fisiologia quanto de um processo de orientação. Ao mesmo tempo em que se define pela variação de estímulos que os órgãos dos sentidos são capazes de responder, o próprio grau de sensibilidade dos órgãos é em parte modulado e modelado pelo ambiente cultural. O contínuo processo de modulação das percepções sensoriais resulta das interações entre os seres, humanos e não humanos, em diferentes ambientes e de um processo de aprendizagem, que acontece de forma implícita ou deliberada. A percepção é uma forma de ação que se dá no movimento do fazer, nas práticas exploratórias dos seres em relação ao ambiente, objetos ou outros seres. O objetivo do GT é reunir contribuições de diferentes horizontes etnográficos que se dediquem à temática, considerando, em alguma medida: 1) os mundos perceptivos e universos sensoriais criados por diferentes grupos; 2) as práticas e articulações entre os seres - máquinas, instrumentos, animais, plantas, substâncias, tecnologias - capazes de ampliar as formas humanas de perceber e os meios de agir no mundo; 3) os modos de educação da atenção para a percepção e os sentidos, e o papel do sensorial nas práticas de ensino/aprendizagem; 4) o descentramento sensorial nas experiências etnográficas, que ensinam a sentir outramente a relação com o mundo e com os outros; 5) as formas estéticas de evocar, na escrita ou outras modalidades de registro, as atmosferas sensoriais vividas no encontro etnográfico.

Aprendendo a ler o mundo: educação da atenção e percepção parapsíquica do ambiente

Autoria: Gustavo Ruiz Chiesa

"O parapsiquismo aumenta a condição de entendimento do mundo", me disse um dos membros fundadores da ECTOLAB: Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasma e Paracirurgia, uma instituição de pesquisa sem fins lucrativos, localizada em Foz do Iguaçu e formada por médicos, psicólogos, engenheiros, biólogos, neurocientistas interessados em aprofundar suas reflexões e experimentações em torno das ideias de saúde, cura, bem-estar e equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual, cujo foco encontra-se na tentativa de compreender, mensurar e identificar o "ectoplasma" e os efeitos que tal substância provoca nos organismos vivos e no ambiente. Tal "substância", "fluido", "energia", "coisa", "semi-material" ou "material-espiritual" seria encontrada em todos os seres vivos e supostamente possibilitaria o aumento das percepções parapsíquicas do ambiente na medida em que seria ela quem favoreceria a conexão ou mediação entre os planos material e espiritual. Nesse sentido, na visão desses pesquisadores, a percepção parapsíquica, potencializada por essa substância fluídica, possibilitaria uma leitura adequada do mundo justamente porque permitiria ver aquilo que ninguém vê ou ver além do que normalmente se vê. No entanto, acrescentam eles, "é preciso saber ver sem se perder", o que implica num processo de educação da atenção parapsíquica. Devemos estar atentos, nos deixar levar e nos afetar por tudo aquilo que nos envolve, mas com a habilidade para não perder o controle, a lucidez e o discernimento nesse envolvimento. Em outras palavras, devemos seguir o fluxo de percepções e afecções com a atenção dividida - ou seja, estar atento ao corpo e com o corpo - e a concentração necessária para interromper o fluxo e estabilizá-lo quando for preciso. Tais conselhos poderiam ser facilmente indicados a qualquer antropólogo que desejasse iniciar seu trabalho de campo, especialmente para aqueles que procuram fazer da participação total o seu método primordial de investigação etnográfica. Tal foi minha intenção na pesquisa que realizei junto a esse grupo de pessoas interessadas em investigar uma série de fenômenos difíceis de serem compreendidos pelo simples uso da razão. Procurei, desse modo, compreender e ser afetado por uma experiência e uma visão de mundo em que saber e sentir são percebidos como partes de uma única e indivisível totalidade. Inspirado em grande medida

em um conjunto de ideias e formulações bastante caras à chamada "virada experiencial" na Antropologia, procurei não só participar intensamente de suas atividades, mas também sentir ou experimentar na própria pele certos fenômenos que, apesar de invisíveis, eram perfeitamente percebidos ou sentidos por todos aqueles que estivessem dispostos a ver um pouco mais, ou a ver além do que se vê.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

